

«HOMENS, ESCUTAI...»

Interrompemos hoje as transcrições que estamos a fazer da notável encíclica «Ecclesiam Suam», do Santo Padre, para nos referirmos ao seu último e soleníssimo apelo em favor da paz.

Paulo VI advertiu o mundo de que está a assistir-se ao desmoronamento de alguns dos princípios básicos em que a paz tem de fundar-se. «Espectáculo aterrador» — gritou o Papa.

O Pontífice fez o seu apelo assinalando a passagem da eclosão das duas guerras mundiais, há 50 e há 25 anos, respectivamente, chamando-lhes «monstruosos conflitos» que tanto mal trouxeram à humanidade. Paulo VI tomou para si as célebres palavras de Pio XII, acentuando as sílabas: «O perigo está iminente, mas ainda é tempo. Nada se perderá com a paz. Tudo pode perder-se com a guerra». Pio XII pronunciou estas mesmas palavras na tarde de 24 de Agosto de 1939. Uma semana mais tarde, a Alemanha invadia a Polónia e o mundo ia para a guerra.

Vale a pena transcrever as afirmações do Papa, neste discurso de 26 de Agosto, em que ele não se entretém a recordar «fantasmas pavorosos e vazios» mas decididamente convida os responsáveis a uma «prudente reflexão».

Convida-nos a todos, afinal, sejamos quem formos, a colaborar nesta empresa gigantesca de refazer a paz. Porque a paz do mundo há-de resultar da paz de consciência de cada um de nós, de cada homem criado por Deus em amor, remido em amor pelo mesmo Deus e todos os dias chamado, sempre amorosamente, para os caminhos da solidariedade humana e da fraternidade cristã.

Para os caminhos da graça e da santidade, os únicos dignos da nossa inteligência e capazes de encher o nosso coração.

«Assistimos a este fenómeno inquietante: a degradação de certos princípios de base em que a paz deve assentar e que pensava, depois das trágicas experiências das duas guerras mundiais, estarem firmemente estabelecidos. Vemos ao mesmo tempo renascer certos critérios perigosos que se utilizam para uma procura mal esclarecida do equilíbrio ou, mais apropriadamente, de uma trégua instável nas relações entre as nações e as ideologias dos povos.

Vê-se de novo em crise a ideia do carácter sagrado e intangível da vida humana. Medem-se de novo os homens em função do seu número e da sua eventual eficácia guerreira, e não em função da sua dignidade, das suas necessidades e da sua fraternidade comum. Notam-se novos sintomas de um renascimento de divisões e de opo-

sições entre os povos, entre as diferentes raças e entre as diversas culturas».

Paulo VI aponta as causas da orgia de sangue e de fogo que vai pelo mundo: orgulhos nacionalistas, políticas de prestígio, propagandas subversivas eivadas de ódio e de mentira, corridas aos armamentos, antagonismos sociais e económicos, o egoísmo, o interesse exclusivista, a diminuição do culto pela fidelidade, pela fraternidade, pela solidariedade, pelo amor.

Que falta ao mundo? A fé em Deus. A fé que há-de ser o alimento de alma de cada homem, para se construir a alma de todos os homens e se tornarem irmãos todos os povos. «A luz ideal — proclama Paulo VI — só pode provir de Deus vivo: sem a fé em Deus como pode a paz ser sincera, livre e segura?».

O apelo termina assim: «Homens de boa vontade, escutai a nossa humilde voz fraternal... que vos exorta a colocar acima de qualquer interesse, de qualquer valor, a dignidade humana e a concórdia de irmãos, os pressupostos da alegria e da prosperidade, que nunca nascem da guerra mas da paz na sinceridade e na bondade».

A senhora, ligeiríssima, entrou no estabelecimento e aproximou-se do balcão. Do lado de trás, um homem, dono da casa ou seu empregado, preparou-se para atendê-la.

Não precisou a cliente de fazer grande esforço para perguntar o preço dos objectos que desejava. Era americana, mas estivera já de outra vez em Portugal, há trinta anos, e aprendera mais que o suficiente da nossa língua para se governar por si própria. Tanto que, naquele caso, o comerciante nem sequer se apercebeu de que se tratava duma estrangeira. Ela falou em português correcto, fácil, perfeito.

Presenciámos toda a cena e podemos agora testemunhá-la, indicando as pessoas, o dia, a hora, o local.

E a cena, uma de tantas que por aí se repetem, foi simples, rápida.

A pergunta da compradora, o homem do balcão respondeu prontamente, dando o preço da merca-

Correio DO Vouga

semanário
católico
propriedade
da diocese

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Der, 81

AVEIRO, 4 DE SETEMBRO DE 1964 — ANO XXXIV — NÚMERO 1714

«ACTO da PRIMAVERA» um filme desaconselhável?

notas
de Mário Bacalhau

Se o mau não se pode aconselhar, acontece o mesmo algumas vezes com aquilo que é bom. Não é por causa do bom, mas sim daquele que é posto em relação com ele. Subjectivamente, o bom nem sempre é apreendido como tal, quer pela falta de critérios selectivos, quer pela ausência de capacidade de percepção. Mas deixemo-nos de filosofias, que neste período de férias são um pouco indigestas.

No último domingo, dia 30, estive num dos cinemas da nossa cidade um filme do realizador português Manuel de Oliveira, chamado «Acto da Primavera» (ou «Auto da Paixão»). O motivo do filme era uma representação da Paixão de Cristo, feita durante a

Semana Santa, ao ar livre, pelo povo de Curalhas — Chaves. Depois de termos lido as críticas técnicas e ideológicas ao filme e habituados à poesia das imagens duras, realistas, vigorosas e verdadeiras dos trabalhos de Manuel de Oliveira, aguardávamos com expectativa esta obra. E lá fomos.

A casa estava pouco menos de meia, segundo nos pareceu. Vimos gente que foi a saber e para saber. Gente que foi disposta a excitar a «devoção». Gente que, por engano, pensava na Brigitte Bardot. Gente que foi lá para passar o tempo. E faltavam lá muitos, de consciência bem formada e mal formada, que lá estariam se «ela» lá estivesse, como aconteceu não há muito tempo.

Depois da apresentação dum «tradicional» documentário português e de mais dois sobre as misteriosas danças da China e o complexo de caminhos de ferro da Europa Central, chegou o momento esperado.

Vieram as primeiras imagens tiradas da vida dura, quotidiana, do campo, seguidas da representação da Paixão e das incompreendidas cenas finais, para aqueles que ainda não tinham saído.

Nem tudo o que é bom é acon-

TURISMASIM?

doria, por unidade: 2\$50. Tratava-se, com efeito, de objectos desse valor, banalíssima lembrança de carácter regional.

— Quatro, por favor, acrescentou a senhora, ainda em português muito correcto. E logo distraiu a vista e a atenção por outras coisas expostas, começando então a falar na sua língua com uma das pessoas que a acompanhavam.

Ora foi só nessa altura que o vendedor notou que estava ali uma estrangeira, logo pensando que o negócio poderia ser mais chorudo.

Já quantas pessoas lhe teriam caído no papo!

Feito diligentemente o embrulho, que quase cabia na palma da mão, reparando que em cima da mesa tinha caído uma moeda de 10\$00 — o preço indicado e certo daquela compra — com ar muito estudado logo quis desfazer a «confusão» da sua cliente.

— São 100\$00, minha senhora. 25\$00, cada.

Claro que as lembranças fica-

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

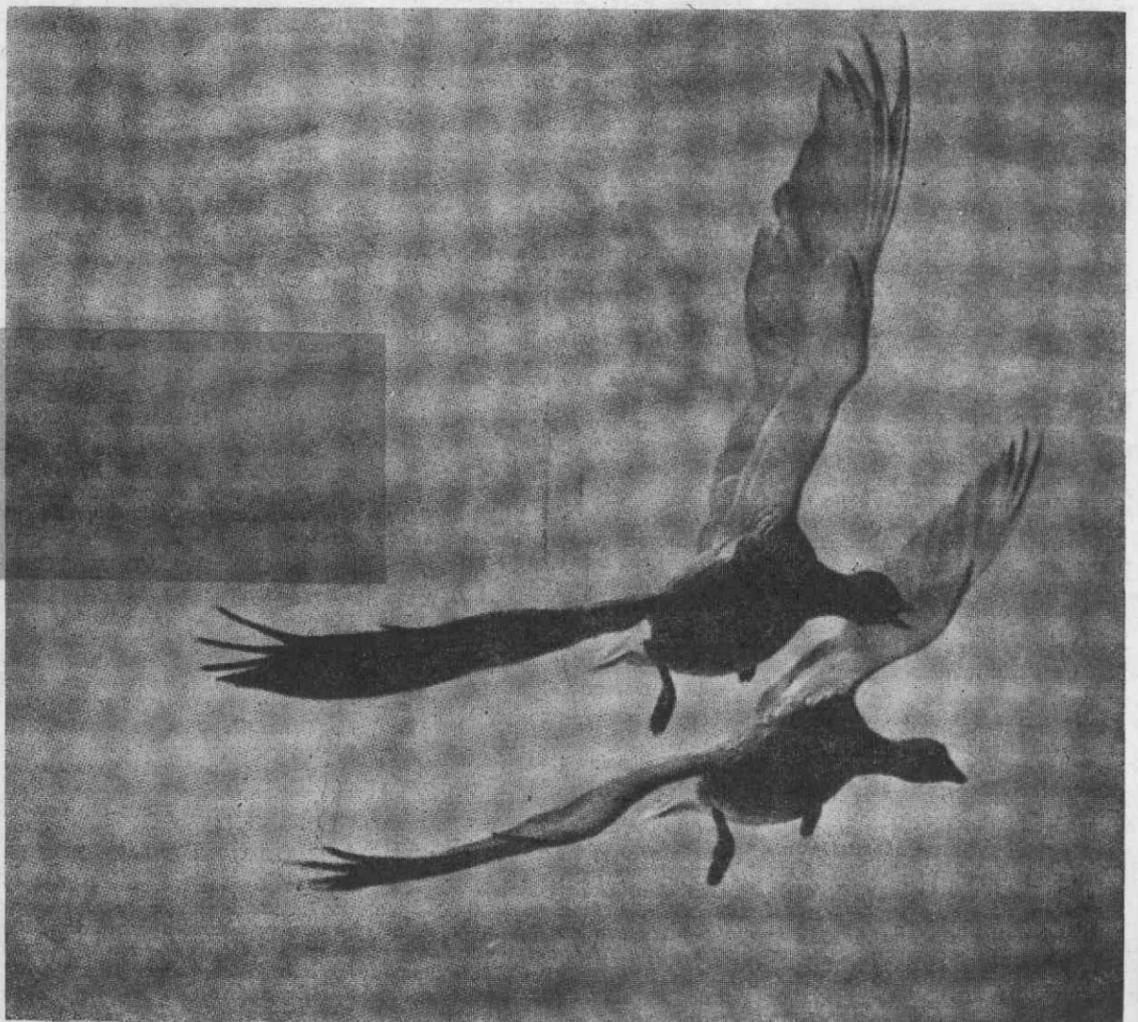
CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

o céu ficará mais triste...

AS abertas no espaço imenso, livres em todos os caminhos do céu, batendo sempre em ritmo de certeza, no amoroso e permanente apego ao seu destino, ei-las aqui hoje de novo, na mensagem feliz e reconfortante que podem trazer-nos, a nós que somos homens, a quem tanto custa desprender os olhos do pó dos caminhos para a luminosa claridade das estrelas.

Asas sobre os telhados, voando livremente em manhãs serenas ou tardes tempestuosas, ei-las que nos sugerem ou ensinam como os homens deveriam viver, na alegria ou na adversidade, a construir a catedral do seu espírito.

Sem elas, asas cantantes do espaço, o céu ficará mais triste, porque elas são a alada fidelidade das alturas. Sem rumo, como objecto ao desbarato, pedra tosca ao Deus dará, barco perdido na corrente, o homem vai logo morrer para o essencial: salvar-se e ajudar a salvar os outros. E também o céu ficará mais triste.





AVEIRO

UM NOVO ARRASTÃO PARA A PESCA DOS CRUSTACEOS

Em construção nos Estaleiros da Gafanha da Nazaré, vai brevemente ser lançado à água um novo arrastão destinado à pesca de crustáceos, para uma firma do Algarve. As características e apetrechamento são das mais modernas em barcos desta espécie.

OBRAS NUM EDIFÍCIO SINDICAL

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixaeiros do Distrito de Aveiro pensa desde há muito em realizar diversas e necessárias obras no seu edifício, à Rua dos Combatentes da Grande Guerra, estabelecendo já um plano de beneficiação que tem que ser submetido à apreciação da respectiva assembleia geral. Esta vai reunir amanhã à noite, para tal fim.

SOLDADO TRUCIDADO PELO COMBOIO

Na noite de 28 para 29, foi colhido pelo comboio «correio» Porto-Lisboa, que em Aveiro passa por volta de 1,30 horas, o soldado de Infantaria 10, sr. António Adelino Santos Costa, de 22 anos de idade, natural do Ramalhal (Torres Vedras), filho do sr. Saul da Costa e da sr. Estefânia dos Santos ali residentes.

O acidente ocorreu junto ao viaduto da variante que liga com a estrada nacional, a dois passos do centro da cidade, tendo o corpo ficado trucidado.

O comboio parou um pouco

além, por alguns minutos, retomando a sua marcha por nada haver a fazer.

O corpo foi removido para a casa mortuária do cemitério da cidade.

CRIANÇAS POBRES EM COLÓNIA DE FÉRIAS

Devido a uma louvável iniciativa dos párocos das respectivas paróquias, auxiliados por alguns bons amigos, nomeadamente um grupo de bondosas e beneméritas senhoras e raparigas da cidade, está funcionando, nas melhores condições, a colónia de férias da Borralha (Águeda), destinada às crianças pobres das três freguesias de Aveiro — Vera Cruz, Glória e Esgueira.

V REUNIÃO DOS CONSERVADORES DOS MUSEUS E DOS PALÁCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

Conforme já anunciamos, realizar-se-á em Aveiro, de 2 a 5 de Outubro, a V Reunião dos Conservadores dos Museus e dos Palácios e Monumentos Nacionais.

O programa, ainda provisório, inclui, além de cinco sessões de trabalhos, uma sessão cultural e visitas ao Museu de Aveiro, aos monumentos citadinos das freguesias da Vera Cruz e da Glória e à Capela e Museu da Vista Alegre.

Em sequência das informações já prestadas noutro número do nosso jornal, damos hoje os nomes das personalidades que virão a Aveiro apresentar trabalhos den-

tro do ternário fundamental da Reunião: Dr.ª Maria Emília Amaral Teixeira, Directora do Museu Alberto Sampaio, de Guimarães; Dr.ª Maria Teresa Andrade e Sousa Gomes Ferreira, Conservadora-Chefe do Museu da Fundação Gulbenkian; Pintor Abel Moura, Director interino do Museu Nacional de Arte Antiga; Dr.ª Maria Alice Mourisca Beaumont, Conservadora do Museu Condes de Castro Guimarães, de Cascais; D. Julieta Ferrão, Conservadora-Chefe dos Museus Municipais de Lisboa; e Dr. Flórido de Vasconcelos, Assistente da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Trata-se de um acontecimento de relevo na cidade de Aveiro. Por isso é que o «Correio do Vouga», na sua missão de servir a cidade nas coisas que realmente têm valor, não se dispensa de lhe dar, desde já, a amplitude que ele merece.

MANUEL LERENO EM AVEIRO E A PEÇA «O TINTEIRO»

É já no próximo dia 10 que será apresentado, no Teatro Aveirense, o espectáculo dirigido pelo distinto artista Manuel Lerenó, com a estreia pelo Circulo de Teatro de Aveiro da peça «O TINTEIRO», de Carlos Muñis, um dos melhores valores dramaturgos espanhóis.

Com cenários de Helder Bandalra, som de José Júlio Fino e José Luís Fino e luz de Alberto Ferreira e Rui Lebre, a peça é representada por Fernando Matos, Manuel Encarnação, José Júlio Fino, José Carvalho, João Afonso Cristo, Mário Pitarma, António Fernandes, Alberto Ferreira, José Luís Fino, Francisco Teles, Joaquim Campos, Maria Isabel Vieira, Maria Costa, Fernanda de Sousa, Francisco Oliveira e Artur Fino.

Por motivo imprevisto, o anunciado ensaio desta peça dedicado à Imprensa realiza-se hoje à noite, no salão das Fábricas Aleluia.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	MOURA
Sábado . . .	CENTRAL
Domingo . . .	MODERNA
Segunda-feira . . .	A L A
Terça-feira . . .	CALADO
Quarta-feira . . .	AVENIDA
Quinta-feira . . .	S A Ú D E

REUNIÃO DE UM CURSO DA ANTIGA ESCOLA NORMAL

Cerca de uma centena de professores, que foram antigos alunos da Escola Normal de Aveiro nos anos lectivos de 1910-11 até que ela foi extinta, reuniram-se, no passado domingo, nesta cidade, em romagem de saudade ao que foi director do referido estabelecimento, o Prof. José Casimiro da Silva.

Ao almoço de confraternização do curso, que, conforme noticiámos, festejou este ano as suas «bodas de ouro», presidiu a filha daquele saudoso mestre, sr.ª D. Fernanda Casimiro de Andrade.

UMA NOVA UNIDADE PARA A PESCA DA SARDINHA

Construída nos Estaleiros da Gafanha da Nazaré, entrou em actividade a traineira «Maria Manuel», pertencente à firma António Caetano Nora, de Matosinhos, destinada à pesca da sardinha. Trata-se de uma unidade apetrechada com todos os requisitos modernos, que muito valorizará a frota afecta àquela modalidade de pesca.

LEGIÃO PORTUGUESA

O sr. Coronel Diamantino Antunes Amaral deixou o cargo de Comandante Distrital da Legião Portuguesa em Aveiro. Exerceu-o durante dez anos, com o maior apuro e a maior dignidade. Quis servir e soube servir, dando nobre exemplo como aliás foi sempre timbre da sua carreira de militar brioso e homem apumado e sério.

Não escapemos estas palavras por lisonja. Também as não escrevemos por hábito. É um imperativo de consciência que a tanto nos obriga, no que temos evidentemente o maior gosto. Quem nos dera poder sempre dizer o mesmo de todas as pessoas quando elas, por qualquer circunstância, deixam os seus cargos. Dizê-lo pelo menos assim, de alma tranquila, certos de que interpretamos os sentimentos comuns dos homens bons duma terra.

Em cerimónia a que presidiu o Chefe do Distrito, foi investido nas mesmas funções o sr. Coronel Júlio Ferrer Antunes, antigo Comandante do Regimento de Cavalaria 5. Para assistir ao acto, deslocaram-se propositadamente de Lisboa várias entidades oficiais, ligadas à patriótica organização, entre elas o Comandante Geral, sr. General Valente de Carvalho.

Em vários discursos, foram exaltadas as qualidades do sr. Coronel Diamantino do Amaral, que recebeu a medalha de mérito de 1.ª classe, e as do novo Comandante. Este prometeu a sua leal colaboração e afirmou o seu propósito de bem cumprir o seu dever.

EDIFÍCIO PARA A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Foi autorizada a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais a celebrar contrato para a elaboração do projecto do novo edifício da Caixa Geral de Depósitos de Aveiro.

«Jóias de Portugal»

Programa radiofónico, de feição cultural. Produzido por Antonino Marabutto e dedicado à Cidade de Aveiro e seu distrito.

De novo e brevemente em vossas casas

«ALGUNS TEMAS AGRÁRIOS À LUZ DA DOCTRINA SOCIAL CRISTÃ»

É o tema dum trabalho do sr. Eng. José Gamelas Júnior, com prefácio do Venerando Bispo de Aveiro e editado pelo Grémio da Lavoura de Anadia.

Prometemos a devida referência.



Sábado

Cine Avenida — «O filho que não existiu». Drama espanhol, 90 minutos. Grande intensidade dramática. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

Teatro Aveirense — «Judex, o vingador». Filme policial, francês, sem problemas de ordem moral e sem interesse. 95 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Domingo

Cine Avenida — «Febre de dinheiro». Drama francês, 98 minutos. Hediondez de indivíduos em busca de dinheiro, em que sobressai um ambiente sensual. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS; COM RESERVAS. À tarde e à noite.

Teatro Aveirense — «O último ano em Marienbad». Drama francês, 96 minutos. Filme de expressão intelectual e simbólica extraordinariamente subjectivo, requerendo por isso uma boa formação moral. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. À tarde e à noite.

Terça-feira

Teatro Aveirense — «Tóto diabólico». Comédia italiana, 93 minutos. Certo ambiente de terror, ridicularizando algumas figuras da sociedade. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

Cine Avenida — «A pousada das ilusões». Comédia-Drama americano, 103 minutos. Louvável a forma como uma jovem luta pela vida, sem manchar a sua honra, entre mil perigos e tentações. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.



Depois de dois meses de ausência de Aveiro, em tratamento e repouso, retomou todos os seus trabalhos o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo. Porque é ainda precário o seu estado de saúde, esperamos e desejamos que rapidamente se restabeleça.

Durante este período, os serviços do jornal estiveram confiados ao sr. Padre Sebastião António Rendeiro. É nosso dever manifestar-lhe a maior gratidão pelo seu esforço e zelo, pela sua competência, pela verdadeira paixão que pôs no trabalho árduo e difícil de todas as semanas. Igualmente agradecemos a todos os que dedicadamente com ele colaboraram, de modo especial a Mons. Aníbal Ramos.

S O C I E D A D E

ANIVERSARIOS

Dia 4 — Manuel de Oliveira Guerra; João Manuel Pires de Melo, filho do sr. Manuel Martins de Melo.

Dia 5 — D. Carmelina Pato Fidalgo, filha do falecido João Carlos Martins; Maria Luísa Lopes Martins; D. Ilda da Conceição Oliveira, esposa do sr. Rui Fernando Clável Oliveira; Eduardo Cerqueira, apreciado colaborador do «Correio do Vouga»; Fernando Gabriel Teixeira de Faria, filho do sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria; Rui Cintron Castello Branco, filho do sr. D. Francisco Castello Branco.

Dia 6 — Coronel Américo Roboredo Sampaio e Melo; Maria Luísa Ferreira Duarte, filha do sr. Luís Fernandes Duarte; Maria Emília Pinto Madal, esposa do sr. António dos Santos Madal.

Dia 7 — Maria Manuel da Costa Candal, filha do nosso colaborador sr. Dr. Manuel da Costa Candal; D. Maria Adelaide da Cruz Pinho, esposa do sr. Baptista Jesus dos Santos; Maria Elisa Lopes Pereira, filha do sr. Manuel Marques Pereira; Carlos Fernando de Oliveira, filho do sr. Rui Fernando de Clável Oliveira.

Dia 8 — Alcina de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido Prof. Abílio Ramos.

Dia 9 — D. Maria Graciete Laranjeira, esposa do sr. João Hercúlo Vieira da Silva; Padre António Dias de Almeida; Victor Manuel da Silva Chaves Martins; José Alberto Gomes do Vale Guimarães, filho do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; Abel Henriques F. da Encarnação.

Dia 10 — Maria de Lurdes da Silva Moreira, filha do sr. Carlos Moreira; Jorge Manuel Ferreira Magalhães, filho do sr. Manuel Monteiro Magalhães.

FÉRIAS

Encontra-se em Vila Fernando, na Guarda, o nosso distinto colaborador sr. José Crespo de Carvalho.

— Depois de algum tempo em Pinhel, sua terra natal, partiu para o Algarve, com a família, o sr. Dr. Francisco José da Silva Matos.

— Está em Cascais, com a esposa e filhinhos, o sr. Eng. Manuel Queirós.

— Terminou as suas férias na Costa Nova e já regressou a Vila Real, com a esposa, o nosso Admi-

nistrador sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães.

— Com a esposa e filhos, segue hoje para a Guarda, onde passará breves dias, o Director do Museu de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves.

— Regressou da Costa Nova, com a esposa e filho, o sr. Rui de Melo.

— Está em Águeda, com a família, o nosso distinto colaborador sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

— Seguiram para o Algarve, com suas famílias, os srs. Eng.ªs Henrique Barros e José Diogo Sousa de Almeida.

— Está em Cascais, com a esposa, o sr. Eng. António Rogado Pereira, do Amonaco Português de Estarreja.

— Regressou do Algarve, com a esposa, o sr. Dr. Hermes Ala dos Reis.

— Da Costa Nova, com a esposa e filha, já regressou a Aveiro o sr. Dr. Humberto Leitão.

— Partiu para o Algarve e sul de Espanha o sr. Dr. Francisco Lourenço da Costa.

— Com igual destino, deixou Aveiro a sr.ª Dr.ª D. Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira.

— O Reitor do Liceu, sr. Dr. Orlando de Oliveira, seguiu para a Alemanha e outros países da Europa.

— Com sua esposa e filha, está em Seia (Beira Alta) o sr. Dr. José Manuel Canavarro.

DOENTES

Não tem passado bem de saúde o advogado aveirense sr. Dr. António Simões de Pinho.

— Encontra-se quase restabelecido o sr. Major Armando Moreira de Campos, Administrador-Delegado das Fábricas Jerónimo Pereira Campos.

LARES EM FESTA

Pelo nascimento em Lisboa, no dia 18, de seu segundo filhinho, está em festa o lar da sr.ª Dr.ª D. Ana Augusta de Carvalho Mateus Ferreira da Costa e do sr. Dr. Rui Ferreira da Costa.

— Nasceu no dia 2, no Hospital de Santa Joana, o 6.º filhinho da sr.ª Dr.ª D. Dulce Alves Souto e do sr. Dr. Paulo de Miranda Catarino.

Desportos

TORREIRA

MANUEL BARBOSA, do Sporting Club de Aveiro, brilhante vencedor do III Festival de Motonáutica da Praia da Torreira

Organizado pela Junta de Turismo da Torreira e com a colaboração do Clube Náutico daquela praia e do Sporting Club de Aveiro, disputou-se na tarde de sábado o anunciado III Festival de Motonáutica.

As regatas confirmaram o interesse do público, que afluíu ao longo da pista em grande número, decorrendo as fases das provas em plano de agrado.

Além da comparação dos mais famosos motonautas nacionais, temos a registar a presença dum concorrente do Clube Náutico da Torreira, facto que muito bem pode servir de estímulo a outros desportistas da região em provas futuras.

Manuel Barbosa, do Sporting Club de Aveiro, vencedor nas classes EU e SD, foi o vencedor absoluto do festival.

As classificações foram as seguintes:

Classe ET — 1.º, Manuel João (Scuderia de Magos); 2.º, Dr. Sizenando Ribeiro Cunha (Sporting Club de Aveiro); 3.º, Manuel dos Santos Silva (S. C. A.).

Classe XT — 1.º, Joaquim Campos Amorim (S. C. A.).

Classe EU — 1.º, Manuel Alves Barbosa (S. C. A.); 2.º, Mário Gonzaga Ribeiro (Clube Naval de Cascais); 3.º, eng. João Carlos Aleluia (S. C. A.).

Classe SD — 1.º, Manuel Alves Barbosa (S. C. A.).

No final das regatas, na Assembleia da Torreira e no decorrer dum beberefe, foram distribuídos os prémios aos concorrentes classificados e medalhas comemorativas aos restantes.

Presidiu à cerimónia o sr. Ministro das Finanças, Dr. Pinto Barbosa, estando ainda presentes os srs. Arnaldo Santos, patrão-mor da Capitania de Aveiro, em representação do Comandante do Porto, Dr. Fernando Marques, Presidente da Junta de Turismo da Torreira, Carlos Alberto Machado, Vice-Presidente do Sporting Club de Aveiro, e outras individualidades.

MIRA

Classificações das provas efectuadas:

INICIADOS

1.º, Fernando Ribeiro da Cunha (Sporting de Aveiro), 700 pontos; 2.º, Cândido Fidalgo (idem), 469; 3.º, Manuel Filipe Rodrigues (idem), 450; 4.º, Adriano Amorim (idem), 400.

CLASSE «SD»

1.º, Rui Noronha (Scuderia de Magos), 600 pontos; 2.º, Manuel Alves Barbosa (Sporting Club de Aveiro), 400; 3.º, Fernando Vaz (Scuderia de Magos), 400.

O motonauta aveirense nesta prova sofreu um espectacular acidente, do qual felizmente saiu ileso.

CLASSE «SC»

1.º, Rui Ramalho (Scuderia de Magos), 400 pontos.

CLASSE «XT»

1.º, Joaquim Campos Amorim (Sporting Aveiro), 400 pontos.

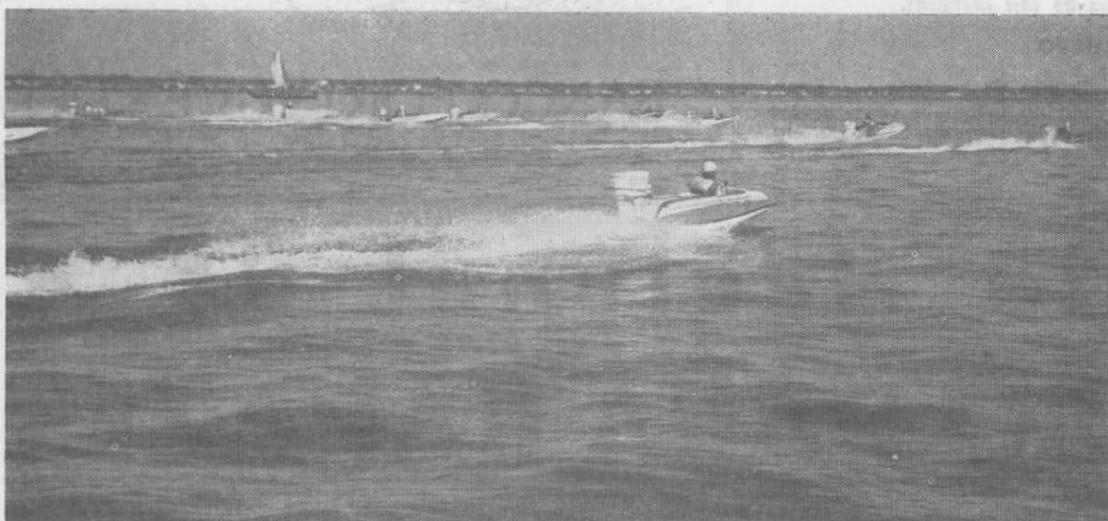
CLASSE «ET»

1.º, Manuel João Raposo (Scuderia de Magos), 800 pontos; 2.º, Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha (Sporting Aveiro), 600.

CLASSE «EU»

1.º, Manuel Alves Barbosa (Sp. de Aveiro), 800 pontos; 2.º, Luís Manuel Ramalho (Scuderia de Magos), 600; 3.º, eng. João Carlos Aleluia (Sp. Aveiro), 394; 4.º, Mário Gonzaga Ribeiro (Clube Naval de Cascais), 394.

Motonáutica, na Costa Nova, para o Campeonato Nacional. Ali, naquele cenário único, o desporto ganhará grandiosidade e a nossa Ria tornar-se-á mais bela.



Comissão D. de Aveiro

Decorreu em ambiente de grande camaradagem a festa anual de confraternização dos árbitros de futebol

Conforme temos referido, a Comissão Distrital de Aveiro dos Árbitros de Futebol levou a efeito no último domingo a sua festa anual, que decorreu em ambiente de franca camaradagem, numa demonstração de carinho entre dirigentes e filiados.

A reunião teve dois fins principais: preparação atlética com realização de provas; e jantar de confraternização para reatamento de amizades e acerto de agulhas para a nova época.

Sobre o acontecimento daremos no próximo número o devido relevo.



O árbitro aveirense José Porfírio da Silva em França

Como prémio da sua dedicação e amor pela causa da arbitragem, lugar que grangeou à custa do seu saber e aplicação, o conhecido árbitro aveirense de futebol JOSÉ PORFÍRIO DA SILVA acaba de ser nomeado para fazer parte da equipa de arbitragem que dirigirá, em França, o encontro Saint-Etienne — Le Chaux de Fonds, a contar para a Taça dos Campeões Europeus, no próximo dia 9 do corrente, em Saint-Etienne.

Da equipa fazem parte também os conhecidos juizes de campo Aníbal de Oliveira (Lisboa) e João Calado (Santarém).

Não nos causou admiração a sua nomeação, porquanto conhecemos bem de perto José Porfírio como desportista. Foi diversas vezes campeão regional de basquetebol em representação do Clube dos Galitos e do Grupo Desportivo das Fábricas Aleluia, árbitro da mesma modalidade, remador, etc. demonstrando em todas estas actividades grande espírito de luta e correcção.

No futebol, dedicou-se à arbitragem, onde se firmou com dedicação, valendo-lhe esta persistência guindar-se ao mais alto nível da arbitragem nacional e concretizar o seu maior sonho de sempre: ser internacional.

Parabéns, José Porfírio, e votos de boa viagem e felicidades no desempenho da missão para honra da arbitragem distrital e nacional.

Notícias Várias

Benjamim Albuquerque (Sporting Club de Aveiro) e José da Loura Peixinho (Recreio Artístico), classificaram-se respectivamente em 35.º e 45.º lugares, no 10.º Grande Concurso de Pesca Inter-Clubes do Poço da Ponte da Cal, Montemor-o-Velho, que reuniu cerca de 200 praticantes da modalidade.

Os sorteios dos campeonatos distritais da I Divisão, Reservas e Juniores da época de 1964/65 realizam-se hoje pelas 21,30 horas, na sede da A. F. A.

A secção de automobilismo do Sangalhos Desporto Clube, com o patrocínio do jornal «Motor» e a colaboração da Junta de Turismo do Luso-Bussaco, promove no próximo domingo a sua já tradicional Gincana-Perícia, com início às 15 horas, na estância termal do Luso, sendo disputados valiosos troféus.

António Peixinho, cotado volante nacional, foi o vencedor do IX Circuito de Vila do Conde na classe «Grande Turismo».

Será inaugurado no domingo o arrelvamento do Estádio Conde Dias Garcia, propriedade da Sanjoanense, sendo elaborado para o efeito um interessante festival desportivo, fazendo parte do respectivo programa um desfile atlético e dois jogos de futebol — Oliveirense — União de Lamas e Sanjoanense — Beira Mar em disputa de duas valiosas taças.

Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

CONCURSO N.º 1

(13 de Setembro de 1964)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Famalicão — Beja	1		
2	Alhandra — Setúbal			2
3	Espinho — U. Lamas	1		
4	Peniche — Porto			2
5	Leões — Sanjoanense	1		
6	Oliveirense — C. U. F.			2
7	Boavista — Leça	1		
8	C. Piedade — Farense	1		
9	Seixal — Olhanense	1		
10	Farense — Belenenses			2
11	Covilhã — Barretirense	1		
12	Oriental — Almada	1		
13	Guimarães — Leixões	1		

JOGO PARTICULAR

Vilanovense, 1
Beira Mar, 0

Para apresentação dos seus novos elementos, a direcção do clube gaiense convidou a turma principal do Beira Mar a deslocar-se ao parque de jogos Soares dos Reis, a fim de efectuar um encontro de futebol de carácter particular.

Assim, as turmas alinharam sob a direcção de Silva Marques do seguinte modo:

VILANOVENSE — Sá Pinto; Oliveira e Serra (ex-Beira Mar); Ilídio (ex-Paredes), Vladimiro e Pinto Martins (ex-Varzim); Gonçalves, Miranda, Adriano (ex-Boavista), Romeu (ex-Famalicão) e Romeu.

BEIRA MAR — Gonçalves; Valente (ex-Setúbal), Liberal e Evaristo; Brandão e Jacinto; Miguel, Correia, Gaió (ex-Académica), Fernando e Carlos Alberto.

Os beiramarenses fizeram ainda substituir Miguel por Girão e Gonçalves por Adelino.

O encontro foi agradável de seguir, segundo fomos informados, embora as equipas perfilhassem sistemas de jogo diferentes. Os aveirenses foram superiores durante os primeiros 45 minutos, sem todavia terem traduzido em golos a superioridade verificada. No segundo período, os gaienses, um bocadinho superiores, lograram um golo aos 10 minutos, por intermédio de Miranda, com que terminou o encontro.

Sobre a actuação do Beira Mar apenas poderemos informar que não destoou na sua primeira apresentação na época que se iniciou há dias, mas as faltas dos argentinos Garcia e Diego foram sensíveis. Quando o onze se apresentar na sua máxima força, há que contar com os beiramarenses.

VELA

ANTÓNIO PINHO - MANUEL DUARTE, da Ovarense, são os novos campeões nacionais da classe «Andorinha»

O par ENG. RUI SÉRGIO - RUI SACRAMENTO, do Sporting Club de Aveiro, classificou-se em 3.º lugar

Terminou no domingo, na bacia lagunar da Torreira, mais um Campeonato Nacional da classe «Andorinha», que, ao longo das seis regatas que o constituíram, despertou enorme entusiasmo não só na numerosa assistência que presenciou as provas como por parte dos concorrentes que lutaram pela conquista do título e das melhores posições.

A organização pertenceu ao Clube de Vela Atlântico, estando presentes tripulações da Ovarense, Sporting Club de Aveiro, Clube Naval de Aveiro, Sport Clube do Porto e do Clube organizador.

Feito o apuramento final, a classificação ficou assim estabelecida:

1.º, António Pinho - Manuel Duarte (Ovarense), 34-3/4 pontos; 2.º, João Pinto da Costa - eng. Abel Barbosa (Vela Atlântico), 34-2/4; 3.º, eng. Rui Sérgio - Rui Sacramento (Sp. Aveiro), 33; 4.º, José Silva - João Borges (Ovarense), 27; 5.º, Guilherme Azevedo - Armando Tinoco (Vela Atlântico), 24-1/4; 6.º, Dr. Costa Martins - Dr. António Maneiras (Sport Clube do Porto), 24; 7.º, Jorge Barbosa - Horácio Sérgio (Naxal de Aveiro), 2.

Costa Nova

V Grande Prémio do Sporting

Fiel aos seus princípios de propagandista, cultor e impulsor dos desportos náuticos desde a sua fundação, o Sporting Club de Aveiro mais uma vez vai marcar presença destacada com a realização do V Grande Prémio do Sporting Club de Aveiro, a efectuar no próximo domingo, pelas 16 horas, no lindo estuário da Costa Nova. São permitidas as categorias utilitária, turismo e stock.

Assim estarão presentes os melhores especialistas da modalidade, facto que dá maior latitude ao interesse da competição, aliado ao facto de algumas provas contarem para a 6.ª jornada do Nacional de Motonáutica.

Vai ser, na realidade, uma jornada memorável de motonáutica, de curioso ineditismo, que movimentará algumas dezenas de vo- lantes.

TE RR AS

da nossa terra **noticiário**

FROSSOS

O povo de Frossos vai homenagear, no próximo domingo, conforme já noticiámos, o ex-Presidente da Junta de Freguesia, sr. Arménio Soares de Pinho. Da comissão da homenagem fazem parte os srs. Alípio Paiva Melo, Arménio Sequeira e José Marques da Silva.

Publicamos todo o programa das solenidades:

10,30 horas — Concentração no Outeiro (junto ao Solar do Ex.º Sr. Domingos de Almeida) da Banda União Frossense, convidados e todos os frossenses.

10,45 horas — Descerramento da primeira placa, que dará o nome do homenageado à actual Rua do Outeiro.

11,00 horas — Inauguração da sede da Filarmónica União Frossense.

11,15 horas — Missa solene em acção de graças na igreja paroquial de S. Paio de Frossos.

12,15 horas — Sessão solene no salão nobre da sede da Junta, onde se procederá ao descerramento da fotografia e entrega de um objecto de arte ao homenageado, adquirido por subscrição pública entre os conterrâneos da freguesia de Frossos, ausentes e presentes.

13,30 horas — Almoço de confraternização por inscrição.

A Banda União Frossense, muito gentilmente, colabora nesta justa festa de homenagem.

MURTOSA

Murtosa, 30 — O Grupo Desportivo de Pesca do Banco Borges e Irmão, do Porto, efectuou ontem na Torreira um concurso de pesca, que foi muito concorrido e animado, não só pelo elevado número de aficionados deste género desportivo que compareceram, como pelos bons resultados colhidos. Foram acompanhados pelo sr. Armindo Ferreira, gerente da Agência daquele Banco neste concelho. Obtiveram boas classificações a maior parte dos concorrentes.

Depois do concurso deram um passeio pelos lugares mais pitorescos do concelho, regressando ao Porto encantados com a paisagem maravilhosa da Ria.

ARADAS

No sábado passado, dia 29 de Agosto, deu-se ao princípio da tarde, no lugar de Arada, um lamentável desastre que consternou profundamente toda esta freguesia.

O automóvel SE-23-84, conduzido pelo seu proprietário, o comerciante sr. Adalberto Pereira Albino da Silva, de 36 anos, morador em Ferreira-a-Nova (Figueira da Foz), que seguia para Aveiro, por razões ainda desconhecidas, colheu quatro menores que se encontravam sentados num passeio próximo da Casa do Povo de Aradas, de nomes Manuel Augusto Gonçalves Ferreira, de 11 anos, filho do sr. João Teixeira e da sr.ª Maria Gonçalves; Carlos Alberto Gonçalves Teixeira, de 17 anos, irmão do primeiro; João Carlos Almeida Andias, de 13 anos, filho do sr. António Gonçalves Andias e da sr.ª Vicentina da Conceição Almeida; e Celso Jorge de Sousa

Gonçalves, de 12 anos, filho do sr. Fernando Gonçalves e da sr.ª Ildia Gonçalves.

O Manuel Augusto Gonçalves Teixeira teve morte instantânea e o irmão Carlos Alberto faleceu no Hospital de Aveiro.

Os outros dois sinistrados estão internados em estado grave à hora em que redigimos esta triste notícia.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência, tendo o condutor do fatídico automóvel sido preso para averiguações.

— Nos dias 5, 6, 7 e 8 do corrente mês realizam-se no lugar de Arada, desta freguesia, festas em honra de Nossa Senhora da Saúde, de cujo programa destacamos: no dia 7 (domingo), às 11 horas, missa solene a grande instrumental pela Orquestra da Banda de S. João de Loure, e sermão pelo sr. Padre Sebastião Rendeiro, Assistente Diocesano da Acção Católica; às 17 horas, imponente procissão com as Irmandades, alguns andores, muitos «anjinhos» e duas bandas de música; à noite, concertos musicais em que se farão ouvir, alternadamente, a excelente Banda Amizade, de Aveiro, que recentemente alcançou grande êxito em Espanha, e a Banda de S. João de Loure, sendo queimado nos intervalos grande quantidade de fogo de artifício. — M. M.

ALQUERUBIM

Em Alquerubim, concelho de Albergaria-a-Velha, quando trabalhava numa barreira por conta da Câmara Municipal, o jornalista Armindo Marques Machado, de 19 anos, ali residente, foi atingido por um desabamento, ficando soterrado.

Foram ao local os Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, que, auxiliados por alguns populares, ainda o retiraram com vida. Mas apenas com leves sinais, pelo que o pobre morria pouco depois de chegar ao Hospital da Misericórdia.

SEVER DO VOUGA

Vai ser feita a escritura de constituição da Cooperativa de Estabulação Livre de Vacas Leiteiras, com cerca de 100 sócios e com núcleos em Sever do Vouga, Talhadas e Carrazedo, e ainda um núcleo de recria em Romezal. O capital inicial é de cerca de 7 mil contos.

— Foram iniciadas as obras de construção do Colégio, esperando-se que possa haver ainda um funcionamento parcial no próximo ano lectivo.

— A Câmara Municipal e mais entidades oficiais solicitaram da Direcção de Estradas do Distrito a reparação da estrada nacional 328 —1, que está a ficar intranstitável.

É uma das estradas do distrito com intenso movimento. Bastará dizer que por ela passam diariamente as camionetas de passageiros de seis carreiras.

ILHAVO

Depois de ter feito a sua matrícula no Externato de Ilhavo, o estudante José da Silva Correia, de 14 anos, natural da Presa, re-

solveu dar algumas voltas pela vila na sua bicicleta motorizada. Com pouca sorte, porém, pois que, no cruzamento da rua José Estêvão com a de Vasco da Gama, embateu violentamente contra uma camioneta que transportava um carregamento de sisal para Lisboa, conduzida pelo sr. Raul Lopes da Silva, residente em Macieira, Vila do Conde.

A motorizada foi de encontro a uma roda da frente da camioneta, ficando o estudante prostrado no solo, com traumatismo craniano e outras contusões.

PARDILHÓ

Conforme o nosso jornal noticiou, será inaugurado no dia 8, segundo aniversário da sua trágica morte, o busto à memória do Dr. Jaime Ferreira da Silva, no largo central da freguesia.

As 17 horas será rezada missa por Mons. José Manuel Ferreira da Silva, primo do extinto. Após a inauguração do monumento, haverá uma romagem ao cemitério.

Estarão presentes o Governador Civil de Aveiro e os Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito.

TORREIRA

Realizam-se de 6 a 8 do corrente as festas concelhias, em honra de S. Paio da Torreira.

No domingo haverá um concurso de barcos moliceiros, com o patrocínio da Junta de Turismo, e um concurso de tocatas ou rusgas regionais. Nos arraiais de 7 e 8 participarão diversos ranchos folclóricos, havendo descantes populares e fogo de artifício. A missa solene será no dia 8, às 10 horas, com sermão, seguindo-se a procissão e a bênção dos barcos do mar e da ria.

TRAVASSÓ

Na capela de Almeir, no dia 23 de Agosto, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria Alice Morais da Silva Melo, filha da sr.ª D. Celestina Morais e do sr. Daniel da Silva Melo, com o sr. António Tavares de Melo, funcionário público em Lisboa, filho da sr.ª D. Ester Tavares Pinheiro e do sr. Vasco Tavares de Melo.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre José Martins Belinquete, antigo pároco de Travassó.

ROCAS DO VOUGA

Comemorando o 2.º aniversário da sua morte, um grupo de amigos do saudoso Dr. Jaime Ferreira da Silva, que foi Governador Civil de Aveiro, mando rezar missa por sua alma no dia 9 do mês corrente, pelas 8 horas, na igreja paroquial.

FÁBRICAS AIELUJA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

ANIMAIS — OVES — BACÕES
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos • CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS •
(Mais economia e eficiência)
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA



Para um tranquilo rodar
deve o depósito encher.

E, PARA PAGAR...

cheques de viagem



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Colégio Nacional de Anadia

Tel. 97196

INTERNATO

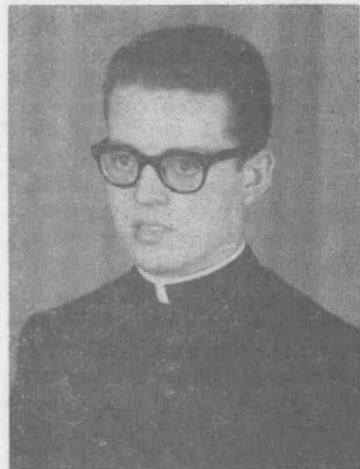
SÓ PARA RAPAZES

EXTERNATO

Novos Sacerdotes

**PADRE PAULINO
MORAIS GOMES**

A paróquia de Valongo do Vouga esteve em festa no domingo último, dia 30 de Agosto. Mais um novo sacerdote, dali natural, subiu os degraus do altar. O povo cristão e amigo recebeu-o, na



parte norte da freguesia, com um cortejo de automóveis, saudações e foguetes. O sr. Padre Paulino Morais Gomes foi depois a pé até ao seu lugar, onde o esperava nova multidão com novas manifestações.

De casa de seus pais, onde se pararam, organizou-se um cortejo para a igreja paroquial, tendo os objectos e alfaias do culto sido conduzidos por crianças. Havia festa nos corações e nas almas crentes do povo de Valongo.

A entrada no templo, muito ornamentado, o grupo coral entoou um hino, iniciando-se as cerimónias com o Veni Creator.

No momento próprio, o novo sacerdote fez homilia adequada ao povo que enchia a igreja, ficando mesmo muita gente de fora. Numerosas pessoas receberam a sagrada comunhão. No final da missa, houve exposição do Santíssimo Sacramento, Te Deum e beija-mão. Foram acolitos três sacerdotes naturais da freguesia: Padre Gabriel Duarte Martins, presbítero assistente; Padre António Henriques Vidal, diácono; e Padre José Soares Lourenço, subdiácono.

Terminadas as cerimónias, o sr. Embaixador José Luís Archer e Esposa ofereceram na sua quinta da Póvoa do Espírito Santo, naquela freguesia, um almoço aos convidados do novo sacerdote.

Esta católica família, amiga e protectora do sr. Padre Paulino Gomes, sentiu uma alegria inaudita com a festa de Missa Nova.

DIOCESE DE AVEIRO

D. Manuel de Almeida Trindade, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.

Tendo necessidade de Nos ausentar da Diocese de Aveiro para visitar os emigrantes portugueses residentes no leste da França e na Alemanha e depois tomar parte na III.ª Sessão do Concílio Ecuménico Vaticano II, que se irá realizar em Roma de 14 de Setembro a 20 de Novembro do corrente ano;

Convindo que entretanto fique assegurado o governo da Diocese, durante a Nossa ausência;

Concorrendo no Ilustríssimo e Reverendíssimo Monsenhor Júlio Tavares Rebimbas, Nosso Vigário Geral, e no Reverendíssimo Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire todos os requisitos para o conveniente governo da Diocese;

HAVEMOS POR BEM:

1.º — nomear durante a Nossa ausência Governador do Bispado

APARELHAGEM SONORA

Com amplificador. Em bom estado. Trata: ANTONIO SILVEIRA MARTINS — AGUEDA.

Deu o casal um vivo exemplo, acentuado na saudação que o pároco, sr. Padre Manuel Vieira de Oliveira, dirigiu a todos os presentes. Falou depois o Vice-Reitor do Seminário de Aveiro, sr. Padre Manuel da Silva Simão, que acentuou ao seu próximo companheiro de trabalho um fecundo apostolado. O sr. Eng.º Bastos Xavier, Presidente da Câmara de Agueda, interpretou os sentimentos do povo da freguesia e exaltou a missão e a necessidade dos sacerdotes. Também falaram o professor primário do sr. Padre Paulino e um seu discípulo. O novo padre agradeceu a todos, dizendo que tudo afinal devia a Deus.

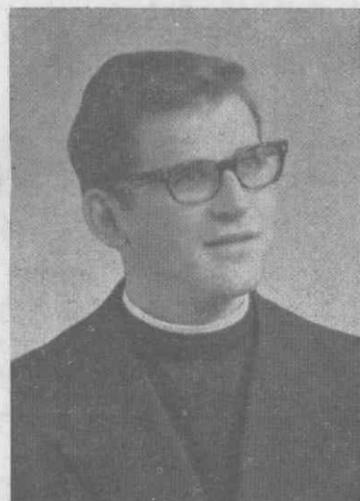
Por fim, o sr. Embaixador Dr. José Luís Archer saudou o pároco da freguesia pelo bom caminho e orientação que dava aos seus trabalhos apostólicos, abraçando-se os dois em alegria e comoção.

No dia 31, os pais do sr. Padre Paulino, sr.ª D. Maria Augusta Morais e sr. Gonçalo Fernandes Gomes, reuniram em casa todas as famílias do seu lugar e numerosos amigos num jantar de confraternização.

O novo sacerdote, que, conforme noticiámos, foi já nomeado professor e prefeito do Seminário de Aveiro, nasceu em 18 de Janeiro de 1942 e estudou naquele estabelecimento, concluindo o curso nos Olivais, em Lisboa.

PADRE GEORGINO ROCHA

Publicamos hoje a fotografia do sr. Padre Georgino Rocha, que não nos foi possível conseguir para o número anterior, em que demos pormenorizada notícia da sua festa de Missa Nova, celebrada na Sé de Aveiro no dia 22, e das homenagens que lhe foram prestadas, no dia seguinte, pelo povo de Calvão, sua terra natal.



"Acto da Primavera,"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

selhável. Assim acontece com este filme. É difícil vê-lo. As reacções da maior parte do público, que além de ignorância, desculpável, revelavam muita estupidez, provocavam-no.

Para se poder ver esta obra cinematográfica seria, pelo menos, necessário conseguir compreender todas as relações das cenas desde a primeira até à última, que nos dão a inserção da Paixão de Cristo, não só na vida real dum aldeia mas da humanidade. Distinguir uma boa representação dum representação popular, de que o realizador quis dar a poesia e o misticismo. Encontrar os valores do real dum representação que não esconde os pormenores que destroem a ilusão de realidade. Seria necessário ainda descobrir a técnica e a poesia dum filme independentemente do motivo ser uma boa ou má representação.

E por causa disto muitos foram-se embora e muitos outros o deveriam ter feito. Nem sempre o que é bom é aconselhável.

Turismo, assim?

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ram em cima do balcão e a moeda voltou à carteira da sua dona.

— O dinheiro é meu, custou-me a ganhar no modestíssimo trabalho dum fábrica, fique lá o senhor com os objectos e engane quem quiser, não a mim. Bom dia.

Foi assim mesmo que as coisas se passaram. A senhora saiu, indignada. Indignados ficámos nós, e uma cor de tomate maduro subiu de pronto às faces do homem da loja.

Andamos a falar de turismo. Queremos turismo no nosso país. Gritamos agora turismo por todos os poros. Está certo. E os turistas surgem todos os dias, de todos os lados, por todas as formas, às centenas, aos milhares. Invasão pacífica de gente que procura o sol e o repouso, o que há de bom e de belo entre nós.

Mas é necessário cuidar destas pequenas coisas. Bagatelas?! Parece que não. É necessário educar-mo-nos primeiro, para os receber depois. Educação, exactamente, é o que falta.

Já vai alto o clamor contra aqueles que ignóbilmente exploram os nossos visitantes estrangeiros, os nossos turistas, os que andam aí a percorrer os caminhos, as estradas, as praias, as termas, as cidades, as vilas, até as aldeias.

— Sejam bemvidos! — grita-se-lhes oficialmente, na propaganda, nos cartazes, à porta das agências de viagem, nos consulados, nas embaixadas, nas fronteiras, nos discursos.

Se há responsáveis pelo turismo, cuidem eles de educar o povo para os receber. É trabalho fundamental. E cuidem as autoridades de vigiar e reprimir todos os inqualificáveis abusos do género do que referimos ou outros quejandos.



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

« como se fosse com as mãos »

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 7 DE SETEMBRO

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 8 DE SETEMBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 24 DE SETEMBRO

PORTO — Farmácia Sousa Soares, L.da — Rua de Santa Catarina, 141
DIAS 25 E 26 DE SETEMBRO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

FALECIMENTOS

DR. ABEL VARZIM

Faleceu em Cristelo, Barcelos, sua terra natal, no dia 21 de Agosto, o sr. Padre Dr. Abel Varzim. Figura do maior relevo na vida eclesiástica e social portuguesa, a sua morte foi vivamente sentida em toda a parte.

Ordenado sacerdote em 29 de Junho de 1925, foi professor no Seminário de Beja. Dada a sua decidida vocação para o estudo das questões sociais, esteve em Lovaina, em cuja Universidade se revelou aluno distintíssimo, formando-se em Ciências Político-Sociais. Durante esta permanência na Bélgica, tomou contacto com movimentos operários, nomeadamente o Jocrismo.

De regresso a Portugal, a Junta Central da Acção Católica encarregou o rev. Dr. Abel Varzim do movimento operário católico. Percorreu o país de lés a lés, fazendo reuniões, conferências, retiros e cursos de formação. Publicou diversos livros e foi grande a sua colaboração nos jornais «Novidades» e «O Trabalhador» e nas revistas «Lumen» e «Renasença». Foi também Deputado à Assembleia Nacional na legislatura de 1938 a 1942.

O sr. Padre Dr. Abel Varzim está intimamente ligado à nossa Diocese. Não podemos esquecer-lo. Foi um dos sacerdotes que, na Curia, há anos já largos, lançaram o movimento de renovação pastoral, num curso de trabalhos que ficou célebre. Isso deu origem à fundação do Centro de Acção Pastoral e a todas as iniciativas subsequentes. Em representação deste organismo, esteve presente no funeral o sr. Padre António de Almeida Resende, seu grande amigo e admirador.

O Sr. Padre Abel Varzim foi, sem dúvida, um daqueles que souberam combater o bom combate e a quem, portanto, o Senhor dará a coroa de glória.

MIGUEL ROCHA

Vítima de ataque cerebral, faleceu, no passado domingo, o sr. Miguel Rocha, do lugar da Choca do Mar, freguesia de Calvão.

O extinto era primo do Venerando Arcebispo de Mitilene, Senhor D. Manuel dos Santos Rocha, e tio dos srs. Padres Manuel Alexandre Rocha, Dr. Filipe Rocha, Manuel António Carvalhais e Georgino Rocha.

O funeral realizou-se na segunda-feira, tendo havido, na igreja paroquial de Calvão, officio e missa solene.

JOSÉ MENDES TINOCO

Na manhã do dia 28, faleceu repentinamente o sr. José Mendes Tinoco, Ajudante da Conservatória do Registo Predial em Aveiro. Era pai da sr.ª Ana Mendes Pereira Tinoco, professora primária, casada com o sr. Eng. Lauro Armando Ferreira Marques.

PROPRIEDADE

Vende-se em Aveiro, junto à variante, com cerca de 10.000 metros quadrados.

Trata e recebe propostas, **Albano Silva, Canal de S. Roque, n.º 101 — AVEIRO.**

Cão achou-se

Dá-se a quem provar pretencer Bairro do Vouga n.º 33 1.º AVEIRO

JOVEM! Se tens o 2.º ciclo liceal e te sentes atraída a um trabalho sério na Educação da criança, procura:

O Instituto de Educadoras da Infância EM COIMBRA

Neste curso especializado para professora de Escolas Infantis, estão abertas as matrículas até 20 de Setembro.

Pede informações à Casa Central do «Ancilla Domini» Trav. dos Combat. da G. Guerra, 112-telef. 22174

COIMBRA

EMPREITADA

A EMPRESA CINEMATOGRAFICA AVEIRENSE, L.da recebe propostas para a empreitada da pintura das 3 fachadas do seu CINE-TEATRO AVENIDA, podendo os interessados consultar as respectivas plantas na sua sede durante as horas de serviço normal.

A Gerência

Declaração

A Sociedade Pereira & Santos, L.da, com sede na Rua Agostinho Pinheiro, 23-25, nesta cidade de Aveiro, vem declarar para todos e quaisquer efeitos, que por escritura pública lavrada na Secretaria Notarial de Aveiro, em 27 de Maio de 1964, o então sócio JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS, cedeu a sua quota a Maria Andrade Simões, ficando aquela sociedade agora constituída unicamente pelos dois sócios — a referida Senhora Maria Andrade e seu marido Altino Dias Pereira.

Mais se declara, que quaisquer títulos de crédito, nomeadamente letras de câmbio ou livranças que por aquele ex-sócio ou pessoas sob a sua autoridade ou directamente a ele ligadas, sejam postas em giro comercial, ainda com as assinaturas daquele Senhor e de Altino Dias Pereira, como gerentes da referida firma,

NÃO RESPONSABILIZAM ESTA SOCIEDADE PELO SEU PAGAMENTO

Secretaria Notarial de Aveiro

Primeiro Cartório

Certifico que de folhas treze a folhas quinze, do livro número quatrocentos e dezoito - A - para escrituras diversas, deste cartório, se vê e consta a escritura do teor seguinte:

Cessão de quota que faz José Pereira dos Santos, a Maria Rosa Andrade Simões, casada, — em 27/Maio, 1964.

No dia vinte e sete de Maio de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade e concelho de Aveiro, e Secretaria Notarial, perante mim Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, o Notário do Primeiro Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — José Pereira dos Santos, casado com D. Maria Cândida de Campos Amaro, comerciante, natural da freguesia de Anta, concelho de Espinho, residente nesta cidade, à Rua Cândido dos Reis, cinquenta e três.

SEGUNDO — Altino Dias Pereira, casado com a terceira outorgante, comerciante, natural da freguesia de S. João de Loure, concelho de Albergaria-a-Velha, residente nesta cidade, à Rua Agostinho Pinheiro, dezasseis, segundo.

TERCEIRA — Maria Rosa Andrade Simões, casada com o segundo outorgante, doméstica, natural de Manaus, Amazonas-Brasil, residente nesta cidade com o marido, na morada supra.

Reconheço a identidade dos outorgantes, por abonação das testemunhas adiante nomeadas; e certifico pessoalmente que os dois primeiros são os únicos sócios e gerentes da sociedade abaixo dita, que, assim, aqui, também, representam. E por todos foi dito:

Que o primeiro e o segundo outorgante são, hoje ainda, os únicos sócios da sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, sob a firma «Pereira e Santos, Limitada», com sede e domicílio na Rua

Agostinho Pinheiro — rez-do-chão, direito, dezasseis-A e dezasseis-B (loja e três divisões), freguesia de Vera Cruz, desta cidade de Aveiro, — constituída por escritura de sete de Abril de mil novecentos e cinquenta e seis, lavrada de folhas trinta e cinco, verso a trinta e seis, verso, do Livro próprio número trezentos e vinte e três, da nota do ex-notário desta Secretaria, Dr. Bettencourt, por tempo indeterminado e com o capital de cinquenta contos, realizado em dinheiro, dividido em duas quotas de vinte e cinco contos cada uma, subscritas uma por cada sócio; e que, eles dois primeiros outorgantes, nas suas referidas qualidades e representação dita, estão inteiramente de acordo com o acto que a seguir vai ser titulado.

Disse mais o primeiro outorgante:

Que, pela presente escritura, cede ou vende, à terceira outorgante, aquela sua quota do valor nominal de vinte e cinco mil escudos no capital da referida sociedade «Pereira & Santos, Limitada», — com todos os correspondentes direitos e obrigações; e renuncia à gerência que tinha pelo Pacto Social, mas autoriza que o seu apelido «Santos» continue a figurar na firma social.

Que o preço desta cessão é também a quantia de vinte e cinco mil escudos, que declara ter já recebido da cessionária terceira outorgante e de que lhe dá quitação.

Disse, também, o segundo outorgante:

Que expressamente autoriza a terceira outorgante, sua esposa, a adquirir a sobradita quota, ficando, em consequência, na respectiva posição do cedente na sociedade.

E disse a terceira outorgante:

Que aceita a cessão e quitação supra, — nos precisos termos exarados.

Disseram finalmente todos os outorgantes:

a) que a sociedade não possui bens imobiliários no seu activo; e

b) que a sociedade sómente ocupa, e a título de arrendamento, o imóvel atrás referido, onde tem instalados a sua sede e domicílio; e

c) que, em consequência, foi pago em vinte e um de Maio corrente e na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, pela Guia número cinco mil duzentos e trinta, o Selo devido por este acto nos termos do artigo quatro do Decreto número trinta e seis mil seiscientos e oito, da importância de três mil setecentos e oitenta escudos, liquidado sobre a de cinquenta e quatro mil escudos, — cuja guia Eu Notário, arquivo.

E como assim o disseram e outorgaram, são testemunhas Manuel José Tavares, mineiro e Domingos Cardoso Oliveira Costa, escrevente, ambos casados, moradores respectivamente nas freguesias de Vera-Cruz e de Esgueira, deste concelho; e vai esta escritura ser assinada, depois de lida e explicado o seu conteúdo e efeitos aos outorgantes em voz alta, na presença simultânea de todos, por mim.

José Pereira dos Santos, Altino Dias Pereira, Maria Rosa Andrade Simões, Manuel José Tavares, Domingos Cardoso Oliveira Costa.

O Notário — J. Tavares da Silveira.

Conta Registada sob o n.º 77 — T. da Silveira.

GUIA

Ano económico de 1964 — Distrito de Aveiro. Concelho de Aveiro.

Capítulo 2.º Artigo 21.º Classe Impostos indirectos. Rubrica — Imposto do selo

— Sub.º rubrica — Selo de trespasse.

Guia — Selo — 3.780\$00. Vai Maria Rosa Andrade Simões, casada, doméstica, residente em R. Agostinho Pinheiro — Vera-Cruz, n.º 19-2.º Esq.º da cidade de Aveiro pagar na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho a quantia de três mil setecentos e oitenta escudos proveniente do selo de trespasse, devido pela cessão da quota da importância de 25.000\$00 que José Pereira dos Santos, casado, comerciante, residente também nesta cidade de Aveiro, lhe vai fazer, e que possui na Sociedade denominada «Pereira & Santos, Limitada», com o capital de 50.000\$00 (cinquenta mil escudos), com sede na Rua Pinheiro, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro, a confrontar do norte com herdeiros de Tenente Coronel António Machado, sul com Rua Agostinho Pinheiro, nascente com Domingos Luis da Conceição e do poente com Jose Videira, inscrito na matriz urbana da mesma freguesia da Vera-Cruz sob o artigo n.º 1.987, pertencente ao Ex.º Sr. Luis Carlos Regala de Figueiredo e outros, moradores na Rua da Arrochela, freguesia da Glória, da cidade de Aveiro, a quem a dita Sociedade paga a renda mensal de 1.800\$00. A cessão da quota é feita pelo valor de 25.000\$00. A cessão abrange a quota com todos os direitos e obrigações, atribuindo-se aos direitos do

contrato de arrendamento o valor de Esc. 21.600\$00 (anuais).

O prédio está inscrito sob o artigo n.º 1.987 da matriz da freguesia da Vera-Cruz, como pertencente a Dr. Luis Carlos Regala de Figueiredo e outros residente em Rua da Arrochela, n.º 30-Aveiro e o rés do chão direito 17-A 17-B, a loja e 3 divisões tem o rendimento ilíquido de 24.000\$00, a percentagem de 10%, para despesas de conservação e o rendimento colectável de 21.600\$00. A liquidação recaiu sobre a importância de 54.000\$00, correspondente ao valor da parte do rendimento correspondente à quota que vai ser cedida.

Aveiro, 21 de Maio de 1964. O Chefe da Repartição de Finanças-Assinatura ilegível. Tem o selo branco da Secção de Finanças do concelho de Aveiro. N.º 5.230. Foi paga a quantia de três mil setecentos e oitenta escudos. Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Aveiro 21 de Maio de 1964. Pelo Chefe da Repartição de Finanças, Rúbrica ilegível. O Tesoureiro, Carlos de Almeida Pereira Carreira.

E' certidão da teor que vai conforme aos originais a que me reporto.

Aveiro, Secretaria Notarial, oito de Junho de mil novecentos e sessenta e quatro.

O ajudante da Secretaria, Celestino de Almeida Ferreira Pires

CURSO MENSAL
DACTILOGRAFIA
COM DIPLOMA
MECANOGRÁFICA DE AVEIRO
Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Aveirense)

Telefone 62075

Externato Académico

de

Oliveira de Azeméis

(para ambos os sexos)

ENSINO PRIMÁRIO E LIGEAL

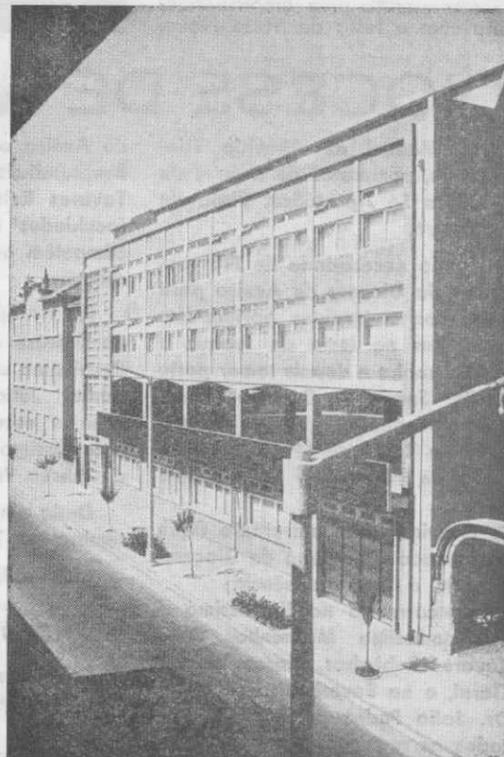
(1.º, 2.º e 3.º ciclos)

*

PENSIONATO MASCULINO

E

PENSIONATO FEMININO



(Externato e Pensionato Masculino)

EMPLOS E HIGIÉNICAS INSTALAÇÕES * ALIMENTAÇÃO SÁDIA E ABUNDANTE * CORPO DOCENTE SELECIONADO

OS ÓPTIMOS RESULTADOS OBTIDOS NOS EXAMES OFICIAIS, REALIZADOS NO PRÓPRIO ESTABELECIMENTO,

(Matrículas até 14 de Setembro)

constam dos prospectos que, com as condições de admissão, serão enviados a quem os solicitar.

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

DOENÇAS DO APARELHO

DIGESTIVO

Radiologia do tubo digestivo

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas)

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º

Telefone 22706

Dr. Almeida Henriques

MÉDICO - RADIOLOGISTA

Exames de

RAIOS X

com hora marcada

AVEIRO

Dr. A. Biosa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago — Fígado — Intestino,

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º D.

Consultas com hora marcada

Telef. Residência 24202

Consultório - 24438

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce

do cancro genital)

Histero — Salpingografia

Celioscopia

R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de enfermeira-parreira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º

(das 15 às 19 horas às

2.ª, 4.ª e 6.ª.)

Telef. 25182

Santa Casa da Misericórdia de Ilhavo

AVISO**Concurso Médico**

Declara-se, para os devidos efeitos, que os interessados no provimento do lugar de Médico-Analista do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital desta Santa Casa, poderão requerer a sua nomeação e apresentar os respectivos documentos, até ao dia 20 do corrente mês, na Secretaria desta Instituição, onde serão prestados quaisquer outros esclarecimentos.

Ilhavo, Secretaria da Misericórdia em 1/9/964.

O PROVEDOR

Dr. António Joaquim da Silva Lopes

RAPAZ

Precisa-se para empregado de armazém, com idade até 16 anos.

Resposta à Redacção do Jornal « Correio do Vouga » ao n.º 87 — AVEIRO.

Trepassa-se

CASA

De vinhos e mercearias e com bons retiros.

Informar Rua Manuel Luiz Nogueira, N.º 18.

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

M. Bem Cónego

MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Consultas: — Dias úteis 14.30 às 18 horas (excepto aos sábados das 11 às 13).

Consultório: — Rua Conselheiro Luís de Magalhães 39-A, 2.º.

TELEF. 24508

AVEIRO

Dr. Fernando de Seça Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion. (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º E

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D

AVEIRO

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS

CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º

Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ª-feiras, 4.ª e 6.ª das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Oudinot, 23-2º

Telef. 22080 AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º D.1º

(Actua do Cine-Theatre Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633

Residência 22019

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.1º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.1º

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800

{ de Noite 24800 { Feriados 22293

A Óptica

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por receita médica e

outros

A Escola de Educação Familiar Rural de Coimbra

De novo abre as suas portas a todas as jovens com o 1.º ciclo liceal e que se sintam atraídas a um trabalho de promoção Social e Familiar Rural.

Estão abertas as matrículas até 20 de Setembro.

Para maior esclarecimento pede informações a Casa Central do Instituto « Ancilla Domini ».

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra 112, Telefone 22174 — COIMBRA

DAF

**OS CAMIÕES DO NOSSO TEMPO**

Pesos brutos de 11.500, 12.000, 12.500, 13.750, 14.300, 15.000, 16.500, 17.000, 17.250, 18.800 e 20.000 Kgs. — Motores desde 100 a 190 HP

Os camionistas que fazem contas compram DAF

○ mais baixo custo por tonelada/km.



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: **SODAC-SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS E CAMIÕES, LDA.**

SÉDE-AV. DA REPÚBLICA, 64-2.º-TEL. 766786/766619- STAND-AV. DO BRASIL, 141-TEL. 713613/726753

CIDADE NOVA

Vem ver como é linda a cidade.

Farta será a seara verde,
alentejo verde em flor de trigo para eterna boda
e as crianças sorrindo frescuras de lírios
brincam com os pássaros pela cidade toda.

Sobre a mesa de cada casa, mesa de todos lado a lado,
há uma toalha branca, pão e vinho,
e nas paredes não há saudades do passado
nem pó do caminho...

Vem ver como é linda a cidade nova,
aberta de par em par,
sem muros nem arame farpado, porque nos amamos.

A noite cai sempre com estrelas, luar
e há sempre versos nos pássaros e nos ramos.

Os barcos voltam cheios, velas enfunadas,
a sorrir aos ventos
que brincam com gaivotas de asas brancas.

(Podemos ir de mãos dadas,
que não há escolhos nem barrancos...)

Vem comigo. Vem ver como é linda a cidade.

ARMOR PIRES MOTA



FALECEU O MARECHAL Craveiro Lopes

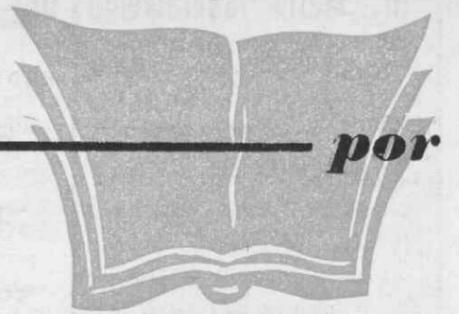
Faleceu em Lisboa na quarta-feira, vítima de um ataque cardíaco, o antigo Presidente da República, Senhor Marechal Francisco Higinio Craveiro Lopes. Tinha 70 anos de idade.

Depois de uma brilhante carreira militar, que já era timbre de sua família, o Senhor Marechal Craveiro Lopes, eleito Chefe do Estado, exerceu durante sete anos o seu mandato com aprumo e nobreza, prestigiando o país e prestando-lhe assinalados serviços. Principalmente através das viagens à Inglaterra, ao Brasil, às províncias ultramarinas, soube dar à sua alta magistratura um grande cunho de dignidade, revelando o mais acendrado espírito de patriotismo.

Nesta hora da morte, nós pedimos a Deus que receba a sua alma na paz dos justos.

UM LIVRO

semana



A sua larga experiência no contacto com os homens deu-nos Jesus Urteaga um livro maravilhoso — «O Valor Divino do Humano». Escrito em estilo forte, vibrante e desassombrado, destina-se de modo especial aos jovens, àqueles que vivem ou querem viver com os pés bem firmes no seu tempo, que não admitem meios termos e se deixam apaixonar pelo grande ideal de servir em toda a sua vida.

Com profundidade, enérgicamente, trata o autor dos problemas característicos da nossa época: o desprezo pelos valores humanos, que, vividos com amor no dia a dia, levam-nos a Cristo, grau supremo de perfeição, a que todos devemos aspirar. E o livro, assim, lê-se avidamente, arrasta-nos para uma maior vivência cristã, abre-nos os olhos para aquilo que devíamos ser e que tantas vezes nem sequer chega a preocupar-nos.

A confirmar estas afirmações, refira-se o êxito que obteve no no nosso país, sucedendo-se as

edições em ritmo acelerado, assim como no estrangeiro.

O que mais me impressionou na leitura desta obra terá sido o capítulo que trata do amor entre os cristãos, aquela caridade e correcção fraternas que entre todos devem existir. Não é verdade que nós convivemos, conversamos e nos preocupamos até com os problemas do mundo, mas não nos corrigimos mutuamente? Como pode o homem, só por si, conhecer os seus defeitos, se não é ajudado, com caridade, pelos seus irmãos? Como poderemos querer tornar os outros — do mundo — melhores, se não nos preocupamos em tornar mais santos os nossos irmãos de sempre?

«Tudo o que em mim vires de mau, tens a obrigação de me dizer para eu me corrigir, e de me dizer de frente, para to poder agradecer».

«Não se trata de impôr novidades, mas de reviver o que CRISTO e os primeiros cristãos praticaram há vinte séculos».

«Nada precisamos de inventar,

para fazer do mundo uma cristandade autêntica; apenas precisamos de nos recristianizar, e, para isso, amar com um amor que se traduz em obras, um amor que nos faça dizer a verdade com prudência, mas de frente, cara a cara; um amor que corrija o amor. Isso é amar! É assim que nos santificaremos!».

E o que entender o cristianismo dum modo mais formalista, mais de devoção que de obras, mais de templo que de trabalho, mais de temor que de amor, esse engana-se».

Refletamos um pouco sobre este problema e vejamos se não deverá ser este o programa de vida do jovem, de todo o cristão. Creio que se não nos dispusermos a trilhar o caminho apontado, o mundo ver-nos-à passar, mas não aprenderá de nós. Seremos fogueira que não tem chama, pedra de escândalo a impedir o regresso dos que estejam dispostos a procurar a Verdade e o Bem.

Um jovem soldado, de 22 anos, com o 2.º ano do Liceu

apresentado por um jovem

1 É sempre uma festa grande em cada terra. Diferente de todas, mais de cada um, de cada rua, de cada lar, de cada alma. Deus parece que anda ali mais perto, na graça que desce pela imensa riqueza do sacerdócio.

Este ano, cinco novos padres na Diocese de Aveiro. Cantemos louvores ao Céu. E os novos padres deste ano tomaram uma iniciativa espectacular: substituíram os tradicionais sermões de Missa Nova por uma homilia ao seu povo. Procurando uma comunhão mais íntima, mais viva, mais sentida, foram eles mesmos a ter essa fala com a sua gente, os seus conterrâneos, a família rica que os ajudou nos estudos, ou o pobre operário da fábrica que foi seu companheiro nos bancos da escola.

Não era mal o sermão, o chamado sermão de circunstância; mas, nesta feliz renovação da pastoral, é melhor assim, a saudação fraternal e amiga do padre novo, o louvor conjunto de todos a Deus, os olhos nos olhos, sem barreiras, sem distâncias. Parabéns!

2 Ao almoço da sua festa, um padre não quis brindes; quis apenas que todos rezassem com ele a Deus, em acção de graças.

Noutra festa, noutra terra, entre os oradores, ergeu-se o antigo professor primário do novo sacerdote. E disse, comovidamente, que a alegria daquela hora só poderia ser suplantada quando o Senhor lhe concedesse ao lar a graça de um dos seus numerosos filhos ser chamado ao sacerdócio. Por essa intenção se rezava, todos os dias, em sua casa. Ele não queria morrer, não, sem poder beijar as mãos de um filho padre para o dar todo à Igreja, às almas, ao mundo.

Depois das Missas Novas

BISPO DE AVEIRO

DEPOIS de alguns dias de merecidíssimo repouso no Algarve, partiu ontem de avião para a Alemanha o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, Venerando Bispo da Diocese de Aveiro.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} vai assistir, em Estugarda, a um Congresso Internacional, em que tomam parte vários Cardeais, Bispos e Núncios Apostólicos. No próximo sábado, celebrará missa para os emigrantes portugueses.

Especialmente convidado pelo Governo Alemão visitará em seguida diversas zonas deste país onde vivem e trabalham portugueses. Trata-se de missão muito honrosa para o nosso Prelado, que igualmente honra e dignifica a Diocese de Aveiro, pelo que todos nós devemos acompanhar esta viagem com o melhor interesse e as mais fervorosas orações, para que ela resulte proveitosa.

VISITA AOS PORTUGUESES NA ALEMANHA E NA FRANÇA — CONGRESSO INTERNACIONAL EM ESTUGARDA — EM ROMA, CONCILIO ECUMENICO

O Senhor D. Manuel visitará também as regiões da Alsácia e da Lorena, do mesmo modo tomando contacto com os emigrantes de Portugal que estão nessa zona do território francês.

Após estes trabalhos, todos de carácter apostólico e patriótico, o Venerando Prelado seguirá para Roma, partindo de Estrasburgo no

dia 14 de Setembro, a fim de tomar parte nas sessões do Concílio Ecuménico.

Mons. Júlio Tavares Rebimbas, Vigário Geral da Diocese, acompanha o Senhor Bispo nesta viagem pela Alemanha e pela França, seguindo também para Roma, donde deve regressar cerca do dia 20.

Correio da Póvoa

ANO XXXIV — N.º 1714

Aveiro, 4-9-1964 47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO